

AVALIAÇÃO PSICOSSOCIOESPIRITUAL DE DISCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA INICIANTE NO PROJETO DE EXTENSÃO ABRACE TRISSOMIA 21

Bernardo Henrique Rocha, César Muniz Afonso Júnior, Samile Meireles Silva, Sofia Lopes Oliveira, Karina Pereira

Universidade Federal do Triângulo Mineiro

E-mail do autor principal: d202310388@uftm.edu.br

Grupo Temático: Saúde

Resumo:

Objetivo: Descrever a avaliação inicial de autoestima, espiritualidade e florescimento de discentes do curso de Fisioterapia participantes do projeto de extensão *ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores*, com foco na autoavaliação dos estudantes no início das atividades. **Métodos:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com seis estudantes de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), integrantes do projeto de extensão. A coleta de dados ocorreu no início das atividades, em momento único, por meio da aplicação de três instrumentos de autorrelato: a Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR), que avalia a percepção global de autoestima; a Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade (ARES), que mensura indicadores de espiritualidade; e a Medida de Florescimento, que investiga aspectos relacionados ao bem-estar psicológico, propósito de vida e funcionamento positivo. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média e desvio padrão). **Resultados:** A média dos escores foi de 33,83 ($\pm 4,49$) na EAR, 49,50 ($\pm 10,54$) na ARES e 96,00 ($\pm 10,86$) na Medida de Florescimento. Os resultados da EAR indicaram níveis moderados a elevados de autoestima, sugerindo percepção positiva de valor pessoal entre os estudantes. Na ARES, os escores apontaram níveis moderados de espiritualidade, com variabilidade entre os participantes. A Medida de Florescimento evidenciou níveis elevados de bem-estar psicológico, indicando presença de propósito, relações positivas e funcionamento pessoal satisfatório. **Conclusão:** A avaliação inicial permitiu caracterizar o perfil psicossocioespiritual dos estudantes no início da participação no projeto. A proposta inclui reavaliações após 4 e 8 meses, possibilitando análise longitudinal das possíveis mudanças nesses indicadores ao longo do envolvimento nas atividades extensionistas. Considera-se que a vivência dos discentes nas oficinas desenvolvidas com mães e cuidadores de crianças com trissomia 21 poderá influenciar aspectos relacionados ao desenvolvimento pessoal, emocional, espiritual e profissional, hipótese que será analisada nas etapas subsequentes do estudo.

Palavras-chave: Autoavaliação, Resiliência, Bem-estar psicológico